

CORREIO BRAZILIENSE

Rangel reafirma apoio a projeto no campo social

12-1-75



Rangel Reis

O Ministro do Interior, Mauricio Rangel Reis, comentando a visita que fez no último fim de semana ao local onde um grupo privado brasileiro projeta construir a chamada "Cidade Ocidental", disse ontem que "o Ministério do Interior, através dos seus órgãos técnicos e específicos, estudará sempre com o maior interesse projetos que apresentem elevado conteúdo de natureza social".

Lembrou Rangel Reis que "no caso da construção ou da melhoria de centros urbanos na periferia do Distrito Federal, o Programa da Região geo-econômica de Brasília traz, em sua filosofia básica, o fortalecimento das áreas circunvizinhas a fim de descentralizar e desconcentrar a população".

"A idéia de construção do núcleo urbano, a "Cidade Ocidental" - segundo o Ministro - pode integrar-se a esse esquema, desde que o projeto apresente os padrões técnicos referidos, compreenda infra-estrutura básica de água, serviços de esgotos e de outros equipamentos urbanos mínimos".

Explicou ainda Rangel Reis que "por outro lado, sua localização no Município de Luziânia, no Estado de Goiás, a cerca de 40 quilômetros do Plano Piloto, facilitará a moradia naquele local de pessoas que trabalham em Brasília". Lembrou também que tem informações de que "os empreendedores da obra tem o propósito de assegurar diversas modalidades de emprego no próprio local, o que é vantajoso para evitar o deslocamento da mão-de-obra".

Contudo, o Ministro do Interior frisou que "é evidente que qualquer apoio oficial a iniciativas desse gênero depende da apresentação detalhada de projetos de viabilidade econômica, de suas características técnicas, de engenharia e dos esclarecimentos indispensáveis de natureza social, com referência aos benefícios que serão proporcionados aos futuros moradores, e ainda da indicação das repercussões econômicas e sociais na região".

Referindo-se aos modelos de casas que deverão ser construídos na futura "Cidade Ocidental", Rangel Reis disse que "vi três tipos de casas, em terrenos de nove por quinze metros, divididas em sala, três quartos, cozinha e instalação sanitária; outra de dois quartos e outra que apresentava apenas a sala, cozinha e instalações sanitárias, com previsão para ampliações. São casas de tijolo aparente, de acabamento simples. Naturalmente, como se tratam de protótipos, penso que é necessário rever, com o máximo cuidado, o projeto para melhorá-lo, caso o empreendimento se efetive".

Disse o Ministro que "a própria distribuição espacial das casas no projeto merece análise detida, sob o ponto de vista arquitetônico e paisagístico".

Reafirmou que "é claro que, em se tratando de moradias de tipo popular, o tipo das casas e sua área construída deve ser compatível com a renda familiar prevista. A primeira vista, a área total do lote parece reduzida, cerca de 140 m², mas é, de fato, difícil aumentá-la em função dos custos".

Perguntado se haveria apoio financeiro do BNH para o empreendimento, explicou que "o apoio do BNH, através de adequado agente financeiro, dependerá, caso solicitado, do exame detalhado do projeto pelos órgãos técnicos e financeiros competentes, dos aspectos de infra-estrutura e equipamentos comunitários, enfim, de completa análise da viabilidade econômica e social do empreendimento".